DIAGNÓSTICO E DESAFIOS DA OFERTA DE EJA INTEGRADA À EPT



Sumário

- Marco normativo para oferta da Educação de Jovens e Adultos (EJA) integrada à Educação Profissional e Tecnológica (EPT)
- Panorama da oferta de EPT articulada à EJA
- Panorama da demanda potencial por EJA integrada à EPT





Marco normativo

- **Decreto 5.840/2006**, que institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos Proeja
- Definição de carga horária formação geral (mínimo 1.200 h), qualificação profissional (200 horas); cursos técnicos conforme Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT)
- Instituições ofertantes: possibilidade de reconhecimento de conhecimentos e habilidades extra escolares
- Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica: mínimo de 10% do total das vagas para o Proeja
- Lei 13.005/2014, que aprova o plano nacional de educação
- Meta 10 propõe oferecer, no mínimo, 25% das matrículas de EJA na forma integrada à EPT

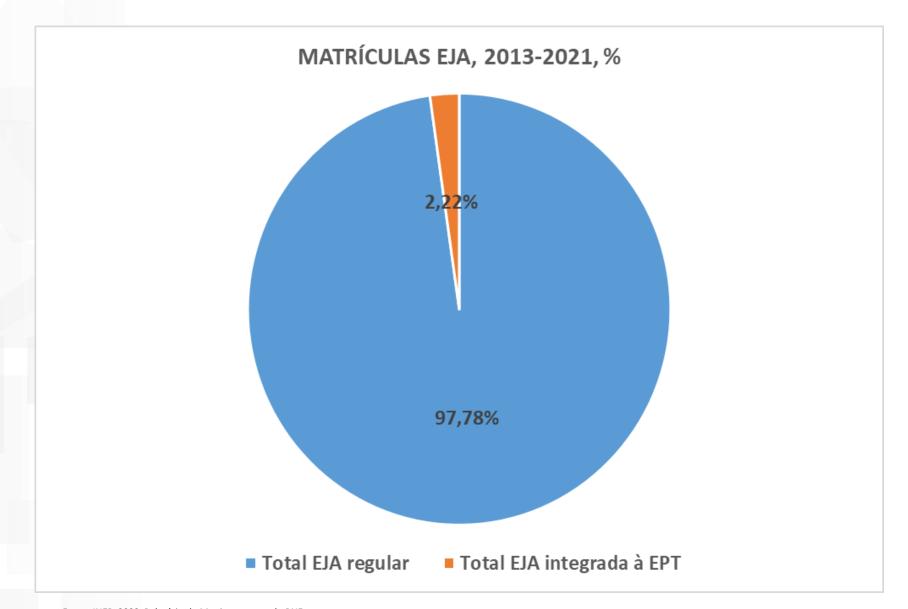


Evolução das matrículas da educação de jovens e adultos na forma integrada à educação profissional, por etapa de ensino (fundamental e médio) Brasil - 2013-2021

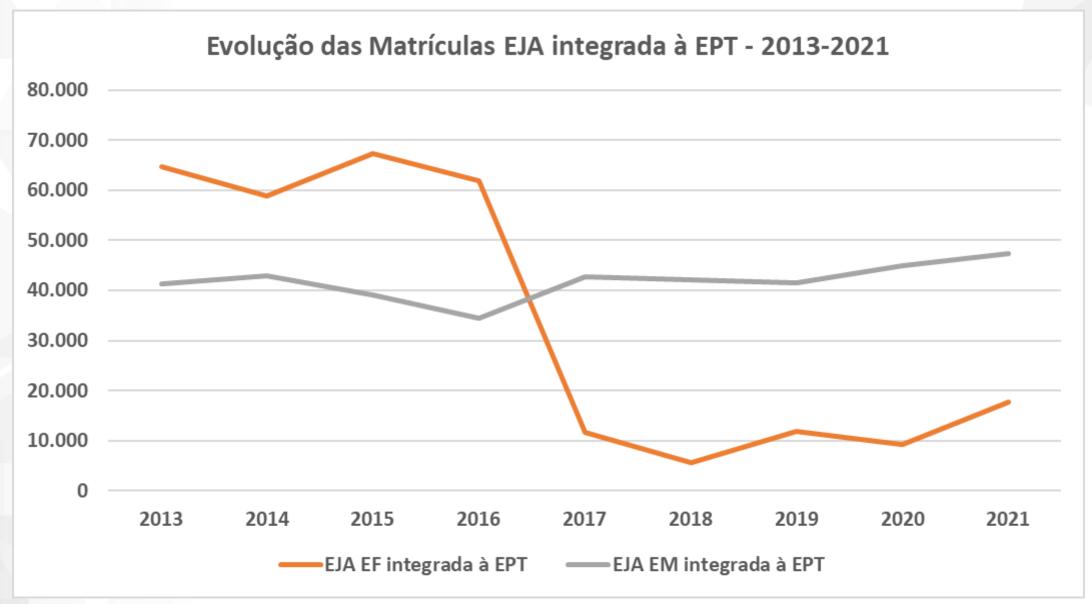
Etapa de Ensino	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Δ [%] (2013- 2021)
EJA EF oferta regular	2.440.151	2.285.645	2.115.217	2.043.623	2.161.168	2.102.460	1.925.784	1.740.841	1.707.462	-30,0%
EJA EF integrada à EPT	64.739	58.839	67.394	61.912	11.736	5.695	11.799	9.328	17.667	-72,7%
Total EJA EF	2.504.890	2.344.484	2.182.611	2.105.535	2.172.904	2.108.155	1.937.583	1.750.169	1.725.129	-31,1%
% EJA EF integrada à EPT	2,6%	2,5%	3,1%	2,9%	0,5%	0,3%	0,6%	0,5%	1,0%	-61,5%
EJA EM oferta regular	1.284.048	1.266.171	1.270.198	1.342.137	1.383.046	1.395.658	1.294.492	1.207.670	1.189.915	-7,3%
EJA EM integrada à EPT	41.269	42.875	39.060	34.502	42.766	42.175	41.593	44.910	47.278	14,6%
Total EJA EM	1.325.317	1.309.046	1.309.258	1.376.639	1.425.812	1.437.833	1.336.085	1.252.580	1.237.193	-6,6%
% EJA EM integrada à EPT	3,1%	3,3%	3,0%	2,5%	3,0%	2,9%	3,1%	3,6%	3,8%	22,6%
EJA integrada à EPT	106.008	101.714	106.454	96.414	54.502	47.870	53.392	54.238	64.945	-38,7%
Total EJA	3.830.207	3.653.530	3.491.869	3.482.174	3.598.716	3.545.988	3.273.668	3.002.749	2.962.322	-22,7%
% EJA integrada à EPT	2,8%	2,8%	3,0%	2,8%	1,5%	1,3%	1,6%	1,8%	2,2%	-20,8%

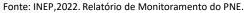
Fonte e Elaboração: INEP, 2022. Relatório de Monitoramento do PNE.



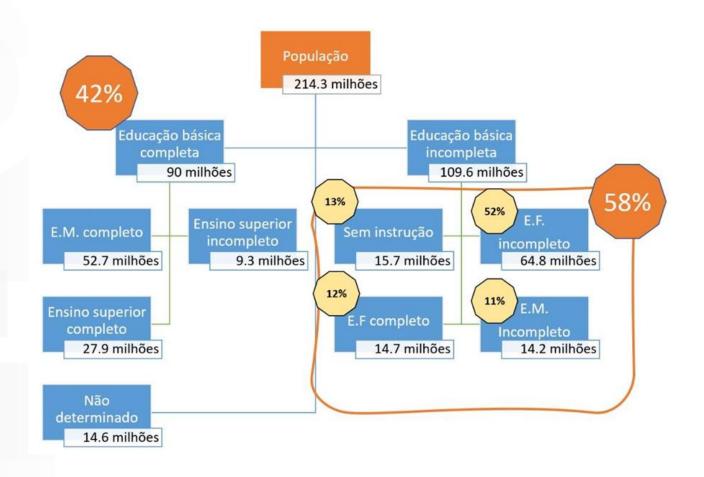












População brasileira por nível de instrução

Fonte: IBGE, 2022. IBGE. Sidra: Banco de Tabelas Estatísticas. Disponível em: https://sidra.ibge.gov.br/tabela/5918. Acesso em: março de 2023.



Pessoas de 14 anos ou mais

Nível de instrução (mil pessoas)	Ano				
mile de modação (mil pessoas)	2016	2017	2018	2019	
Total	162.648	164.545	166.354	168.128	
Sem instrução e fundamental incompleto ou equivalente	59.767	59.223	58.386	56.870	
Fundamental completo e médio incompleto ou equivalente	29.999	29.814	29.232	29.164	
Médio completo ou equivalente e superior incompleto	52.587	54.326	56.106	57.845	
Superior completo	20.295	21.183	22.629	24.248	

86 milhões sem educação básica

Frequência a curso de qualificação profissional	Ano				
(mil pessoas)	2016	2017	2018	2019	
Total	76.792	75.311	73.884	72.265	
Frequentou curso de qualificação profissional	4.484	5.235	4.709	5.349	
Não frequentou curso de qualificação profissional	72.308	70.076	69.175	66.916	

Fonte: IBGE, 2022. IBGE. Sidra: Banco de Tabelas Estatísticas. Disponível em: https://sidra.ibge.gov.br/tabela/7179. Acesso em: março de 2023.

Pessoas de 14 anos ou mais com nível de instrução até o ensino fundamental completo



Pessoas com vínculo ativo em emprego formal

Escolaridade (grupo)	Vínculos ativos 2021	Vínculos ativos 2021 (%)
Sem instrução	169.698	0,3%
Fundamental incompleto (anos iniciais)	1.008.976	2,1%
Fundamental completo (anos iniciais)	2.890.540	5,9%
Fundamental completo (anos iniciais e finais)	6.270.818	12,9%
Médio completo	27.073.820	55,6%
Superior completo	11.315.019	23,2%
Total geral	48.728.871	100,0%

Fonte: Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), 2022.



Desafios:

- Transformações tecnológicas (inteligência artificial, robótica, digitalização), transição verde levam a mudanças no mundo do trabalho, que elevam o nível de vulnerabilidade da parcela da população sem educação básica e sem formação profissional.
- Envelhecimento da população brasileira

Reflexões necessárias:

- A forma de oferta dos cursos está adequada? (horários, currículo flexível para atender às especificidades do público)
- Estamos usando as estratégias corretas para alcançar esse público?
- ❖ Estamos apoiando os estudantes para que eles acessem e finalizem seus cursos? (orientação profissional, acolhida, acesso aos equipamentos da escola, alimentação, transporte)
- ❖ É necessária articulação com setor produtivo para viabilizar a formação dos trabalhadores?



É necessário pensar em uma política de EJA integrada à EPT que considere:

- Formação para o trabalho e para a cidadania;
- Oferta de cursos que levem em conta os interesses e especificidades do público;
- Currículo flexível, com certificações intermediárias, orientado para construção de itinerários formativos;
- Articulação entre ambientes de aprendizagem formal, não formal e informal (reconhecimento de saberes e competências);
- Formação de docentes e profissionais da educação;
- Estratégias de acesso, permanência e êxito;
- Trabalho intersetorial entre as diferentes políticas públicas.



